



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

## Trabalhos Científicos

**Título:** O Impacto Positivo Do Protocolo De Alta Hospitalar Sobre Os Pais De Recém-Nascidos Prematuros Hospitalizados Em Unidade Neonatal: Relato De Experiência

**Autores:** FERNANDA CAROLINE MATTOS SILVA (UEL-LONDRINA/PR), AMANDA APARECIDA BARCELLOS, HIGOR SANTOS LOPES, ISABELA CAROLINA SANTOS, BARBARA ALMEIDA DOS SANTOS, DEBORA ROSE GOULART, VANESSA CRISTINA SILVA GONZAGA, ADRIANA VALONGO ZANI, EDILAINE GIOVANINI ROSSETO, SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A alta hospitalar de um recém-nascido prematuro é um momento de grande expectativa para a família, gerando sentimentos ambivalentes como alegria e inseguranças acerca da competência de promover cuidados ao seu filho. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada no decorrer da realização do protocolo de alta hospitalar de recém-nascidos (RN) prematuros internados em uma unidade de cuidados intermediários neonatal. MÉTODO: Relato de experiência de uma residente de enfermagem neonatal durante o estágio obrigatório em uma unidade de cuidados intermediários neonatal. RESULTADOS: Um planejamento eficaz da alta hospitalar prepara os pais para que estes sintam-se capazes de proporcionar ao filho prematuro um cuidado domiciliar adequado, uma vez que a equipe de saúde não estará presente para que as dúvidas e dificuldades sejam amenizadas. Nesse contexto, o(a) enfermeiro(a) exerce papel relevante nos momentos de interação e promoção do cuidado ao binômio mãe-bebê. Durante o longo período de hospitalização do RN a mãe deve ser inserida nos cuidados como a amamentação, realização do banho, troca de fraldas, acalanto em momentos de choro, em suma, deve ser encorajada a exercer a maternalidade. São experiências vantajosas que contribuem para a aquisição de habilidades essenciais, aumenta o nível de segurança como cuidadora, e favorece o diálogo no momento das orientações de alta, que tem a finalidade de reforçar os cuidados já praticados por ela. Os pais sempre estarão ansiosos por atenção dos profissionais de saúde, destarte, elucidar os cuidados de higiene e conforto, alimentação com foco no aleitamento materno, administração de medicamentos, manobras que porventura devam ser realizadas em casa, e retorno ambulatorial. A demonstração e auxílio na realização de alguns procedimentos e manobras somado a uma comunicação praticada de forma concisa e clara minimiza a ansiedade e amplia a capacidade do cliente em assimilar as informações que lhe são repassadas. CONCLUSÃO: O preparo dos pais deve ocorrer durante toda a internação, na tentativa de reduzir inseguranças que possam dificultar a adaptação da família com o bebê prematuro. O sucesso da alta depende da atuação da equipe profissional enquanto o recém-nascido se encontra hospitalizado.